

PACTO SC



R\$ 1,2 bilhão só para o Vale

A região do Vale do Itajaí será uma das grandes beneficiadas pelo programa de gestão do governo estadual, o Pacto SC. No último dia 3, em Blumenau, o governador Raimundo Colombo e o secretário executivo do programa, Murilo Flores (foto), apresentaram as principais obras previstas para o Vale. A macrorregião de Blumenau foi a primeira a receber os detalhes das ações do Pacto Santa Catarina.

Defesa Civil – as obras de contenção às cheias são destaque entre as medidas do Pacto para a região. Além de um radar meteorológico, em fase de licitação pelo governo, um sistema de monitoramento e avaliação do impacto das cheias deve ser implantado. Estão previstas, também, a sobre-elevação das barragens de Taió e Ituporanga e a construção de uma comporta no Rio Itajaí Mirim. Nesta área, o investimento deve ser de R\$ 595 milhões.

Segurança Pública – estão previstos R\$ 16 milhões para a compra de viaturas, ambulâncias, equipamentos para a Polícia Militar e Bombeiros, além de câmeras de segurança.

Justiça e Cidadania – R\$ 38 milhões serão destinados para a construção de uma penitenciária e a ampliação de presídios, com a abertura de 1.260 vagas na região.

Saúde – o setor vai receber o significativo valor de R\$ 72 milhões para a construção de políclínicas e reformas de hospitais, entre outras obras.

Educação – sem valores definidos, os recursos para a Educação serão voltados à ampliação de escolas, aquisição de veículos e implantação de sistema de segurança nas unidades escolares.

Infraestrutura – obras para a melhoria da mobilidade urbana (tanto no perímetro das cidades como nas rodovias) e da logística portuária somam investimentos de R\$ 454 milhões. Os portos de Itajaí e Navegantes serão beneficiados.

Assistência Social – o Estado vai investir R\$1,2 milhão na reforma de moradias e na criação de centros de referência e terminais de atendimento que vão orientar a população sobre os programas e serviços disponíveis na área.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

SDRs sugerem como reduzir gastos

Na terceira reunião de prestação de contas do Governo do Estado, os 36 secretários regionais apresentaram propostas voltadas à economia no custeio da estrutura

Com a receita estadual crescendo menos do que as despesas fixas, o Governo de Santa Catarina apertou o cerco ao desperdício. Aprimorar a gestão, visando redução de gastos com o custeio da máquina pública, tornou-se palavra de ordem de todo o secretariado catarinense, incluindo-se, aí, os titulares das Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs).

Na terceira reunião de prestação de contas, promovida pelo governo no início do mês, em Lages, cada um dos 36 secretários regionais apresentou um levantamento sobre a estrutura pública estadual existente em suas respectivas SDRs, como, por exemplo, unidades da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola (Cidasc) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri), entre outros órgãos estaduais, que poderiam utilizar a mesma estrutura física da SDR.

Menos aluguel

O secretário regional de Brusque, Jones Bósio, contabilizou 15 órgãos estaduais operando na região. Segundo ele, com a venda



Colombo e os secretários do grupo gestor vão analisar cada uma das propostas

de um terreno de propriedade do governo na região, será possível custear um prédio próprio para a Regional e para todas as outras unidades representadas nos municípios próximos. “Além de facilitar o acesso da população aos serviços, vamos economizar R\$ 500 mil por ano em alugueis,” salientou Bósio.

Na SDR de Maravilha, o secretário regional Valci Dal Maso propôs um remanejamento de prédios públicos de forma a acomodar toda a estrutura estadual da região em um único endereço. “Podemos zerar o custo de locação”, prevê. Todas as sugestões apresentadas estão sendo analisadas pelas secretarias de Planejamento, da Administração e da Casa Civil para que possam ser implementadas.

Economia – Duas importantes fontes de gastos tiveram recuo nos valores dispendidos. A folha de pagamento, que normalmen-

te cresce, teve redução de R\$ 5 milhões de julho para agosto. Os aditivos contratuais também encolheram. Em julho e agosto deste ano foram apenas R\$ 5 milhões em cada mês. “Mantendo a média, será um total de R\$ 60 milhões em 12 meses contra R\$ 700 milhões pagos em 2011”, comemorou o governador Raimundo Colombo.

O que preocupa

Algumas despesas fixas do Estado tiveram percentuais de aumento muito superiores ao aumento da receita, como o pagamento da dívida, que evoluiu 23%, e a previdência estadual (16%). Segundo o secretário da Fazenda, Nelson Serpa, Santa Catarina arrecadou perto de R\$ 600 milhões a menos do que o previsto nos oito primeiros meses do ano.

A expectativa é de um segundo semestre de melhores resultados na arrecadação estadual.

OAB/SC

43 subseções



Com a inauguração da nova sede da subseção de Videira (foto), a OAB/SC contabiliza 43 subseções em todo o Estado, além das 250 salas espalhadas em diferentes unidades jurisdicionais, totalmente equipadas para uso dos 26 mil advogados da Ordem em SC.

Videira – A nova sede foi inaugurada com a presença de personalidades do meio jurídico, como o presidente da OAB/SC, Paulo Roberto de Borba, e o vice-presidente, Márcio Vicari, recepcionados pelo presidente da subseção de Videira, Nelson Damo. Ele ressaltou o trabalho da presidência da OAB/SC, que, em cinco anos, elevou o patrimônio da Ordem de R\$ 10 milhões para R\$ 110 milhões.

SISTEMA PRISIONAL

17 mil presos para 9,5 mil vagas

Ao comentar sobre a operação pente-fino realizada pelo Deap (Departamento de Administração Prisional) e pela Polícia Militar no Complexo Penitenciário do Estado (Cope), em São Pedro de Alcântara, que resultou na apreensão de armas e objetos cortantes, o diretor do Deap, Leandro Antonio Soares de Lima, chamou a atenção para a realidade do sistema prisional catarinense.

Santa Catarina tem 49 unidades prisionais em todo o estado. No total, são 17 mil presos para 9,5 mil vagas – quase 80% a mais que a capacidade. O Cope é, atualmente, a maior unidade prisional do Estado para presos em regime fechado. No geral, esse título fica com a penitenciária da Capital. Apenas em Florianópolis e em Chapecó existem alas de segurança máxima.

Para ele, uma das maiores falhas no sistema prisional catarinense é ter-se priorizado a cons-

trução de presídios (para presos ainda não julgados), e não de penitenciárias (para quem já teve pena decretada). Na opinião do diretor, se os detentos julgados e condenados fossem transferidos para penitenciárias, o problema da superlotação nos presídios seria amenizado.

Ala feminina – Outra questão apontada como crítica por Lima diz respeito às alas femininas. Hoje, em Santa Catarina, existem apenas três presídios femininos. Nos demais, as detentas ocupam alas separadas. “Elas são tratadas como se fossem homens mesmo, o que é um problema. Precisamos de mais presídios femininos, não apenas de alas para essas mulheres”, apontou.

Para os próximos dois anos, são esperados investimentos de R\$ 59 milhões para a construção de uma penitenciária industrial em Imaruí e a abertura de mais 5.800 vagas através do Pacto SC.

ESTIAGEM

Recursos para quem perdeu mais com a seca

Os municípios atingidos pela estiagem vão receber máquinas e equipamentos agrícolas, que poderão ser motoniveladora, retroescavadeira ou caminhão pipa, conforme a necessidade, para combater os efeitos da seca. Em Santa Catarina, são 79 cidades incluídas na iniciativa, que terá investimento de R\$ 10 milhões do Governo Federal repassados ao Estado.

Critério – Foram selecionados, inicialmente, os 21 municípios que mais sofreram os efeitos da estiagem e que apresentaram de cinco a sete decretos de emergência. Na segunda etapa, serão levados em consideração outros critérios, como número de agricultores, área atingida, IDH e os relatórios de perdas na produção. A norma foi definida em reunião do secretário de Articulação Nacional de Santa Catarina, João Matos, e do secretário da Defesa Civil do Estado, Geraldo Althoff, com a ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais).

Contemplados – Águas de Chapecó, Belmonte, Caibi, Cordilheira Alta, Dionísio Cerqueira, Galvão, Iporã do Oeste, Ipuçu, Ipumirim, Itapiranga, José Boiteux, Maravilha, Marema, Nova Itaberaba, Palma Sola, Piratuba, Planalto Alegre, Romelândia, São Miguel da Boa Vista, Tigrinhos e Vargem.

ALESC



Homenagem aos 40 anos da FCDL-SC

No reinício da atividade parlamentar, que segue calendário especial em virtude das eleições municipais deste ano, a Assembleia Legislativa abriu espaço para uma sessão especial em homenagem aos 40 anos da Federação da Câmara de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina (FCDL-SC). A solenidade, prestigiada por inúmeras lideranças políticas e empresariais, foi realizada na terça-feira, dia 4. Na ocasião, o presidente da FCDL-SC, Sérgio Medeiros, fez um pronunciamento sobre a atuação da federação. O presidente da CNDL, Roque Pellizzaro Jr., marcou presença.